



Tipo, Ano de Fabricação e Conservação dos Caminhões Boiadeiros Presentes na 33ª Exposição Agropecuária de Janaúba – MG

Introdução

O desenvolvimento da pecuária de corte vem elevando o grau de especialização, aumentando o número de propriedades que executam apenas parte da cadeia produtiva, com atividades específicas de cria, recria ou engorda. Essa especialização submete os bovinos a vários agentes estressores, entre eles os manejos de embarque, transporte e desembarque [1].

Durante o transporte, o esforço físico proporcionado por condições desfavoráveis, tais como: agrupamento em currais, privação de alimento, alta umidade, densidade de transporte, embarque, desembarque inadequados [2,3] e estresse psicológico, aumentam o risco da ocorrência de cortes escuros na carne. Além disso, as condições de transporte: tipo de caminhão e *design* da carroceria, densidade, condições climáticas, tempo de transporte, distância, treinamento dos funcionários, condições de estrada, comportamento animal, sexo e raça, podem interferir no nível de bem-estar de bovinos [4].

Objetivou-se neste trabalho avaliar o tipo, ano de fabricação e conservação dos caminhões boiadeiros presentes na 33ª Exposição agropecuária de Janaúba – MG.

Material e métodos

O trabalho foi realizado durante a recepção dos bovinos de corte que participaram de leilões que ocorreram no Parque de Exposições Waldir Nunes da Silva durante a 33ª Exposição Agropecuária de Janaúba – EXPOJANAÚBA, de 30 de maio a 8 de junho do ano de 2014, localizado no município de Janaúba-MG.

Os dados foram coletados através de entrevistas com os motoristas por meio de questionários sobre tipo e ano, o estado de conservação foi realizado por pessoa treinada classificando-o como: bom, regular e ruim.

Antes de entrevistar os motoristas, foi apresentado o termo de consentimento livre e esclarecido, para informação sobre a pesquisa e assinatura concordando com a entrevista em acordo com as normas do Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes.

Os dados foram tabulados e formatados utilizando o software Microsoft Excel e utilizado o teste de qui-quadrado para verificação das diferenças entre as frequências observadas.

Resultados e Discussão

Na Tabela 1 está ordenado o tipo, ano e estado de conservação dos caminhões “boiadeiros” usados para fazer o transporte dos animais para os leilões da 33ª Exposição de Janaúba.

São diversos os tipos de veículos que são utilizados no transporte dos animais, popularmente conhecido como “caminhão boiadeiro”. Sendo que os mais utilizados são os caminhões tipo “truck”, “toco”, “camionete 3/4”, “carreta tipo baixa e/ou Double Deck”, com a frequência de 72, 14, 6 e 1 respectivamente. TSEIMAZIDES [1] também relatou que o tipo de caminhão mais utilizado é caminhões de tipo “truck” (Figura 1), que costumam carregar 18 animais em ponto de abate por viagem, ou carretas, que transportam em torno de 27 animais da mesma categoria. Do ponto de vista econômico é interessante transportar animais com alta densidade de carga [5], porém este método é responsável pelo aumento do estresse dos animais, e das contusões, o que ocasiona grandes perdas financeiras.

Ainda na Tabela 1 pode se observar que se tem uma maior frequência de caminhões da década de 80 e 90, por isso a maioria dos caminhões foram considerados no estado de conservação regular.

Conclusões

Conclui-se que o veículo de transporte mais comum é o caminhão tipo “Truck”, da década de setenta, num estado regular de conservação. que trafegaram em sua maioria em estradas não pavimentadas.

Agradecimentos

Agradecemos a Unimontes, a diretoria do parque de exposição por ter liberado para realização do trabalho e a FAPEMIG pelo apoio e incentivo a pesquisa.



FEPEG | FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



Referências

- [1] TSEIMAZIDES, S.P. Efeito do transporte rodoviário sobre a incidência de hematomas e variações de pH em carcaças bovinas. 2006. 60p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/Universidade Estadual Paulista (UNESP) Jaboticabal.
- [2] COSTA, M.J.R.P. Ambiente e qualidade de carne. Os mitos e a realidade da carne bovina. **In: CONGRESSO DE RAÇAS ZEBUÍNAS**, 2002, Uberaba. 2002. p.170-174.
- [3] SCHARAMA, J.W.; VAN DER HEL, W.; GORSSSEN, J., et al. Required thermal thresholds during transport of animals. **The Veterinary Quarterly**, Dordrecht, v.18, n.3, p.90-95, 1996.
- [4] STRAPPINI, A.C; METZ, J.H.M.; GALLO, C.B; KEMP, B. Origin and assement of bruises in cattle at slaughter. **Animal**, v.3, p.728-736, 2009.
- [5] ROÇA, R. O. **Abate humanitário de bovinos**. 2002. Disponível em:
<<http://www.cpap.embrapa.br/agencia/congressovirtual/pdf/portugues/02pt03.pdf>> Acesso em 06 Julho 2015.



Tabela 1: Tipo, ano de fabricação e conservação dos caminhões boiadeiros presentes na 33ª Exposição agropecuária de Janaúba – MG em 93 desembarques.

Tipo do Caminhão**	Freq	Ano Fabricação **	Freq	Conservação do Caminhão **	Freq
Truck	72	1975-1980	48	Bom	30
Toco	14	1981-1990	23	Regular	49
Caminhonete 3/4	6	1991-2000	13	Ruim	14
<i>Double Deck</i>	1	2001-2010	3		
		2011-2014	6		

** $P < (0,01)$



Figura 01: Tipo de Veículos utilizados no transporte dos animais durante a 33ª EXPOJANAUBA.